# Relatório de Aprendizado de Máquina: Previsão de Inadimplência de Crédito

Mateus de Sena Reis El-Yachar mateuselyachar@poli.ufrj.br DRE: [121144292]

19 de julho de 2025

# Sumário

1	Intr	rodução	3
2	Análise e Preparação dos Dados		3
	2.1	Limpeza Inicial e Análise da Variável Alvo	3
	2.2	Tratamento de Dados Faltantes	3
	2.3	Engenharia de Atributos	3
	2.4	Seleção de Atributos Baseada em Correlação	4
	2.5	Codificação Final	4
3	Mo	delagem e Otimização Iterativa	5
	3.1	Modelos Baseline e Validação Cruzada	5
	3.2	Otimização com GridSearchCV	5
	3.3	Otimização Avançada com RandomizedSearchCV	5
4	Resultados Finais e Conclusão		5
	4.1	Comparativo de Desempenho	5
	4.2	Conclusão Final	7

## 1 Introdução

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um modelo de classificação para prever a probabilidade de inadimplência em solicitações de crédito, como parte da avaliação da disciplina de Introdução ao Aprendizado de Máquina. O desafio consiste em utilizar um conjunto de dados históricos de 20.000 solicitantes para treinar um modelo preditivo, cuja performance final é avaliada em um conjunto de teste de 5.000 amostras através da plataforma de competição Kaggle.

Este relatório descreve o processo metodológico completo, abrangendo: (1) a análise exploratória e o pré-processamento dos dados; (2) a engenharia de novas variáveis (feature engineering); (3) o treinamento e a avaliação comparativa de múltiplos algoritmos de classificação; e (4) a otimização iterativa de hiperparâmetros para maximizar o desempenho.

# 2 Análise e Preparação dos Dados

A preparação dos dados é uma etapa fundamental para o sucesso de qualquer modelo. As seguintes sub-etapas foram executadas:

#### 2.1 Limpeza Inicial e Análise da Variável Alvo

O dataset inicial foi inspecionado, e colunas consideradas redundantes ou pouco informativas foram removidas. A análise da variável alvo, inadimplente, revelou um dataset perfeitamente balanceado, com 10.000 amostras para a classe '0' (bom pagador) e 10.000 para a classe '1' (inadimplente). Este cenário ideal permitiu o uso da acurácia como uma métrica de avaliação confiável.

#### 2.2 Tratamento de Dados Faltantes

A estratégia de tratamento de valores nulos foi crucial, especialmente para as colunas profissao\_companheiro (57.6% nulos) e grau\_instrucao\_companheiro (64.3% nulos). Ao invés de descartá-las, optou-se por imputar os valores nulos com -1. Esta abordagem cria uma nova categoria que representa a ausência de informação (ex: solicitante solteiro), preservando o potencial preditivo que essa condição pode ter. Para as demais colunas com nulos, foram utilizadas a moda (para variáveis categóricas) e a mediana (para numéricas).

### 2.3 Engenharia de Atributos

Para enriquecer o dataset e potencialmente melhorar o poder preditivo, foram criadas novas variáveis, como renda\_total, proporcao\_renda\_extra, numero\_de\_cartoes e faixa\_etaria. Esta etapa se mostrou fundamental para extrair sinais mais complexos dos dados originais.

#### 2.4 Seleção de Atributos Baseada em Correlação

Uma matriz de correlação foi gerada para visualizar as relações lineares entre as variáveis numéricas (Figura 1). Essa análise guiou a remoção de variáveis com correlação muito baixa com a variável alvo, além de variáveis altamente correlacionadas entre si (multicolinearidade), como local\_onde\_trabalha, que era redundante com local\_onde\_reside. As features originais usadas na engenharia de atributos também foram removidas para evitar redundância.

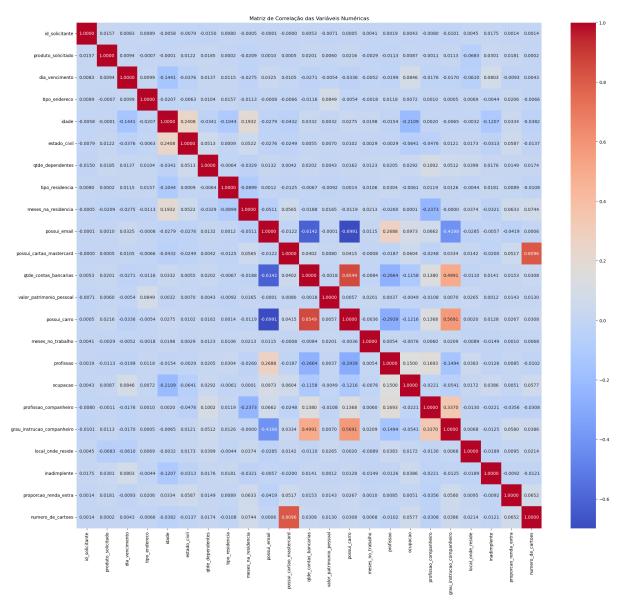


Figura 1: Matriz de correlação final utilizada para a seleção de atributos. A análise permitiu simplificar o modelo removendo ruído e redundância.

### 2.5 Codificação Final

Por fim, o processo de One-Hot Encoding foi aplicado para converter todas as features categóricas restantes em formato numérico, expandindo o dataset para 270 colunas e tornando-o pronto para a modelagem.

## 3 Modelagem e Otimização Iterativa

A modelagem seguiu uma abordagem iterativa, partindo de modelos simples e progredindo para otimizações mais complexas.

#### 3.1 Modelos Baseline e Validação Cruzada

Inicialmente, foram treinados modelos de Regressão Logística e Random Forest com seus parâmetros padrão. Para obter uma medida de desempenho mais robusta, foi aplicada a Validação Cruzada com 5 folds. A Regressão Logística obteve uma acurácia média de **0.5914**, enquanto o Random Forest alcançou **0.5800**, estabelecendo o modelo linear como um forte baseline inicial.

#### 3.2 Otimização com GridSearchCV

A primeira rodada de otimização foi realizada com GridSearchCV. Para o RandomForest, foram testadas diferentes combinações de hiperparâmetros. A robustez da validação foi aumentada de cv=3 para cv=10, o que refinou a escolha dos melhores parâmetros e resultou em uma acurácia média de 0.5950. Para a Regressão Logística, a busca encontrou uma acurácia de 0.5929, confirmando que uma forte regularização (C=0.01) era benéfica.

### 3.3 Otimização Avançada com RandomizedSearchCV

Para explorar um espaço de hiperparâmetros ainda maior de forma eficiente, foi utilizado o RandomizedSearchCV no modelo RandomForest. Testando 50 combinações aleatórias de parâmetros em uma grade mais ampla e com cv=5, foi possível encontrar uma nova configuração que elevou a acurácia média para **0.5969**, superando o resultado do GridSearchCV.

## 4 Resultados Finais e Conclusão

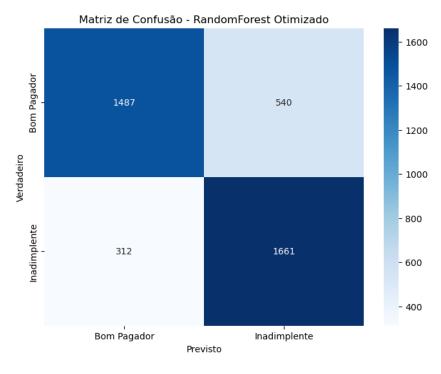
## 4.1 Comparativo de Desempenho

A Tabela 1 consolida os resultados de todos os modelos experimentados, destacando a evolução da performance com a otimização.

Tabela 1: Tabela Comparativa Final de Desempenho dos Modelos

Modelo e Estratégia	Acurácia (CV)	Comentários
RandomForest (RandomizedSe- arch)	0.5969	Modelo Campeão. A busca aleatória em uma grade ampla encontrou a melhor combinação de hiperparâmetros.
RandomForest (GridSearch)	0.5950	Otimização inicial que já superou os modelos lineares.
Regressão Logística (Otimizada)	0.5929	Melhor modelo linear, demonstrou a importância da regularização.
LinearSVC (Otimizado)	0.5927	Performance similar à Regressão Logística.
SVM com Kernel (Padrão)	$\sim 0.5783$	Custo computacional elevado sem ganho de performance.
Gaussian Naive Bayes	$\sim 0.5079$	Inadequado para os dados devido à violação de suas premissas.

A Figura 2 apresenta a matriz de confusão do modelo campeão, detalhando sua performance na distinção entre as classes.



**Figura 2:** Matriz de Confusão do modelo RandomForest final, otimizado com RandomizedSearchCV.

#### 4.2 Conclusão Final

O modelo \*\*Random<br/>Forest otimizado via 'RandomizedSearchCV'\*\* foi selecionado como o modelo final devido à sua performance superior na validação cruzada. Após ser treinado com o conjunto completo de dados de treino, ele foi utilizado para gerar as previsões para o conjunto de teste. A submissão na plataforma Kaggle alcançou um \*\*score público de 0.5916\*\*.

Este projeto demonstra a eficácia de um processo iterativo em aprendizado de máquina. A combinação de um pré-processamento cuidadoso, engenharia de atributos e, principalmente, a otimização sistemática de hiperparâmetros, foi fundamental para extrair o máximo de poder preditivo dos dados e alcançar um resultado competitivo.